



Consulta Pública SP 050

Rodovia Monteiro Lobato



APRESENTAÇÃO DO PROJETO

SP 050



LOCALIZAÇÃO DA OBRA SP 050

Extensão: 27,50 km
São José dos Campos –
Monteiro Lobato
km 98,500 - km 126,000

Legenda:

 Extensão do projeto

População Beneficiada Diretamente (hab.)	
Monteiro Lobato	4.205
São José dos Campos	727.078
Total	731.283

*População Estimada 2025 - IBGE



OBJETO DO CONTRATO E INTERVENÇÕES PREVISTAS

- ✓ Recuperação do pavimento.
- ✓ Sinalização horizontal e vertical.
- ✓ Dispositivos de Drenagem.
- ✓ Implantação de acostamento.
- ✓ Implantação/ Melhoria de baias e paradas de ônibus.
- ✓ Contenções.

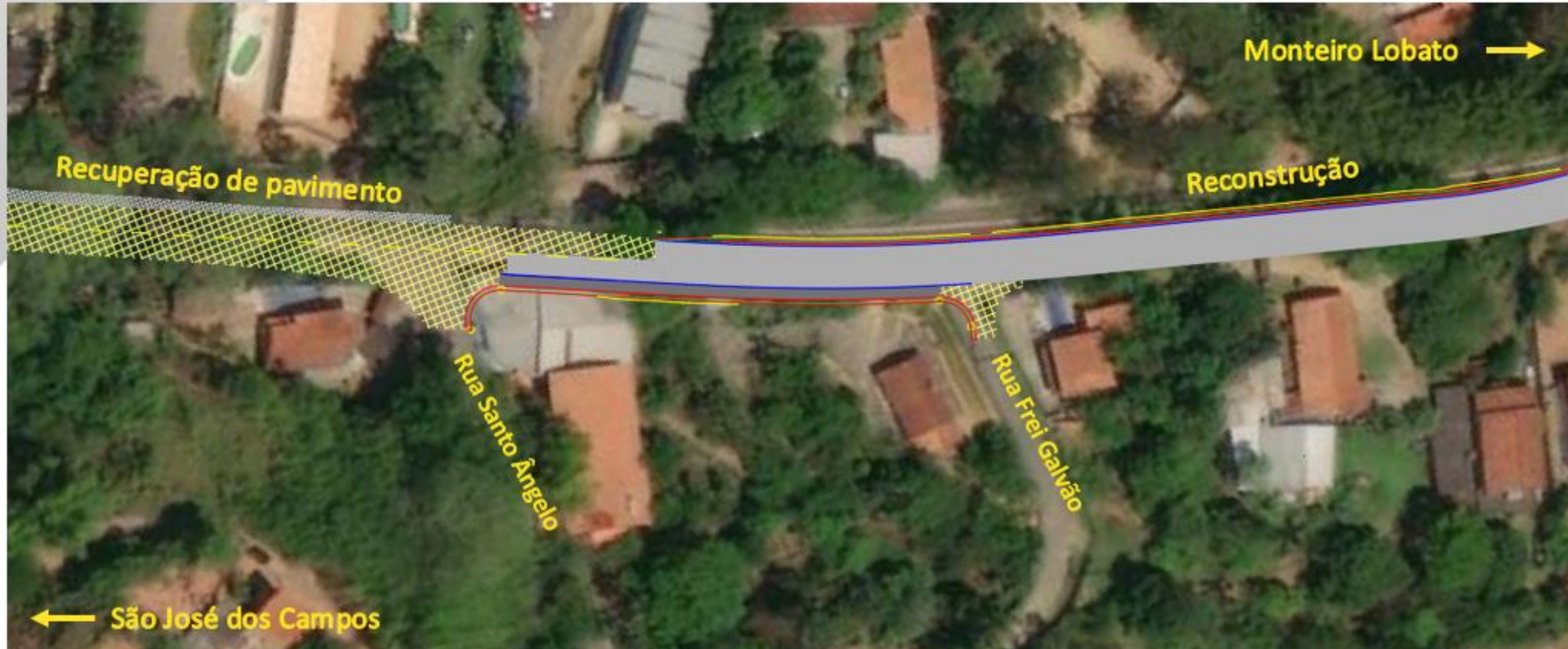


INTERVENÇÕES PREVISTAS

Apresentação do Projeto Executivo

km 98,500 ao km 126,000

- ❑ Recuperação de 28 km de rodovias



Baias e paradas de Ônibus

- ❑ Implantação de 11 baias e 29 paradas de ônibus
- ❑ Melhoria de 9 baias e 15 paradas de ônibus existentes



Contenções

Relação dos muros a serem implantados:

Muro	km
1	98+800
2	99+500
3/4	99+680 e 99+700
5/6	99+940 e 99+950
7	101+500 a 101+700
8	102+000 a 102+500
9	110+950
10	111+600 a 111+800
11	114+300
12	115+050
13	116+724
14	118+700
15	119+360

Exemplo:

☐ Muros de Contenção no km 102



PROCEDIMENTOS DE DESAPROPRIAÇÃO

Identificação das áreas

- As áreas de desapropriação são definidas a partir da sobreposição do projeto executivo à faixa de domínio existente do DER.
- Toda área que excede a faixa de domínio é classificada como **Área de Desapropriação** e registrada nos Cadastros Individuais de Propriedade e respectivos Laudos Técnicos de Avaliação..



Exemplo de faixa de domínio.

PROCEDIMENTOS DE DESAPROPRIAÇÃO

FASE DECLARATÓRIA

Identificação das áreas a serem desapropriadas (projeto geométrico)

Identificação dos proprietários (matrículas imobiliárias)

Elaboração dos Cadastros Individuais de Propriedade

Elaboração e Publicação do DUP (Decreto de Utilidade Pública)

FASE EXECUTÓRIA

Elaboração dos Laudos Individuais de Desapropriação

Apresentação individual dos laudos e termos de concordância aos proprietários

Envio à Coordenadoria Geral Regional

FASE EXECUTÓRIA - COMUNICAÇÃO COM OS EXPROPRIADOS

Notificação aos expropriados

Negociação com os expropriados

Amigável

Formalização da Escritura Pública pela Coordenadoria Regional

Pagamento ao expropriado e registro da escritura no Cartório de Registro de Imóveis

Judicial

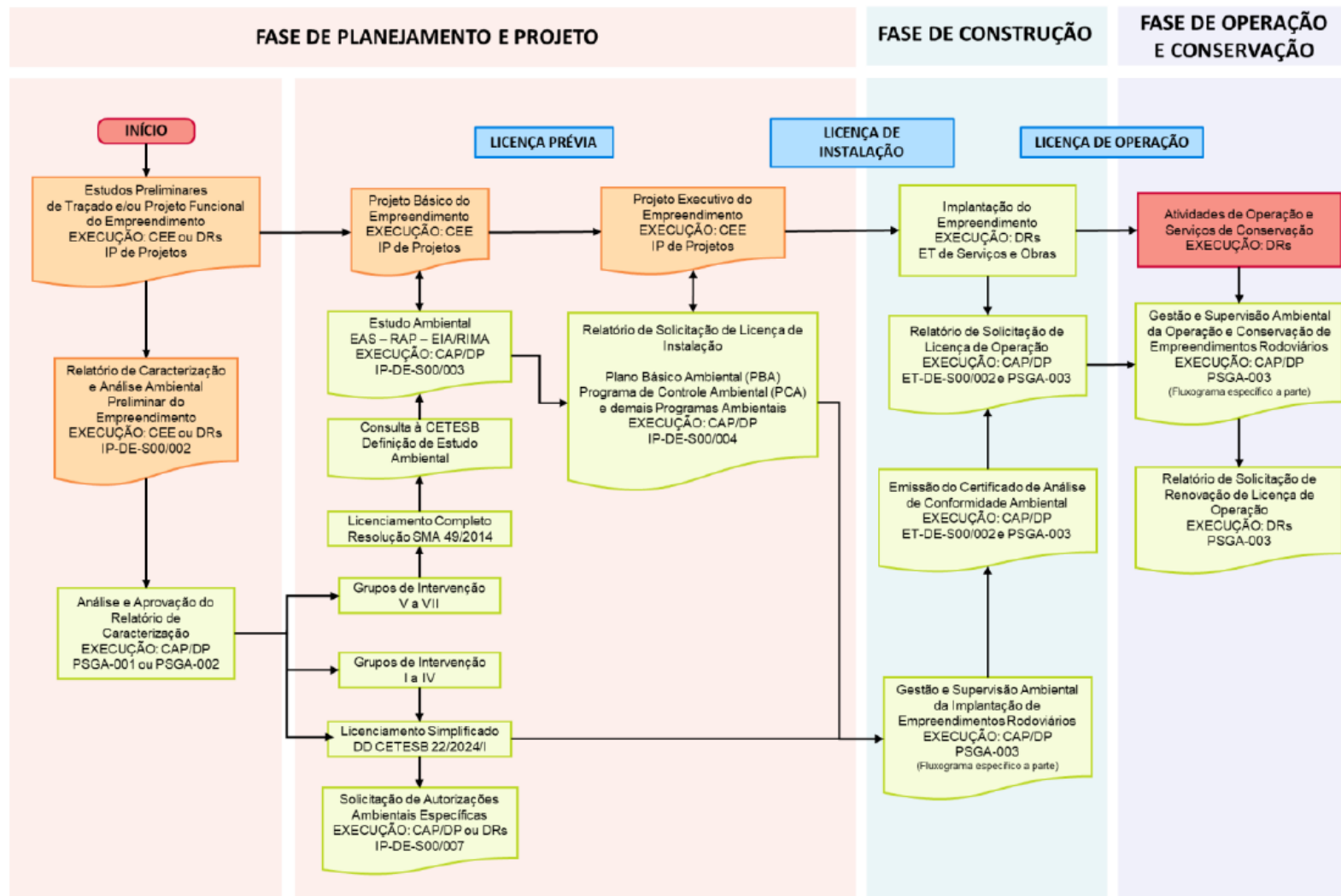
Imissão na Posse

Processo Judicial (prosegue até a expedição da Carta de Adjudicação)

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E IMPACTOS

FLUXOGRAMA GERAL DE PROCEDIMENTOS DO SGA

Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Rodoviários



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Resolução SMA 70/2018 - Dispensa de Licenciamento
- Autorização de Supressão de Vegetação

ASPECTOS POSITIVOS

MOBILIDADE



**Melhoria das condições de rolamento
Aumento da fluidez e da capacidade da via**

**SEGURANÇA
VIÁRIA**



**Redução de riscos aos usuários
Elevação dos níveis de segurança no trecho**



**INFRAESTRUTURA
E INTEGRAÇÃO
REGIONAL**



**Aperfeiçoamento da drenagem superficial
Fortalecimento da acessibilidade e conexão regional**

POSSÍVEIS IMPACTOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS



Meio Físico

- Surgimento de processos erosivos
- Geração de resíduos e efluentes.
- Aumento temporário de poeira.
- Risco de contaminação do solo e da água.



Meio Biótico

- Intervenção em Áreas de Preservação Permanente – APP.
- Risco de atropelamento de animais.
- Supressão controlada de árvores.

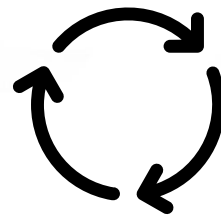


Meio Socioeconômico

- Alterações temporárias no trânsito
- Risco de acidentes durante as obras
- Transtornos temporários ao comércio local

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Programas socioambientais foram definidos para mitigar riscos da fase de obras e ampliar os benefícios do empreendimento.





Plano de Controle Ambiental das Obras

Fornecer os elementos técnicos para reduzir os danos ambientais durante a construção e estabelecer as normas a serem seguidas para minimizar os impactos ambientais.



Programa de Saúde e Segurança Ocupacional

Propor medidas a serem adotadas pelas empresas, visando a integridade dos colaboradores nos locais de trabalho.



Programa de Gestão de Resíduos da construção civil

Estabelecer critérios e estabelecer diretrizes mínimas orientativas para as atividades de gestão dos resíduos da construção civil e que formam volume de material excedente e descartáveis.



Programa de Comunicação Social

Fornecer instrumentos que garantam o fluxo de informações entre o mutuário e a população local a ser afetada direta ou indiretamente pelas atividades.



Programa de Educação Ambiental

Proverá comunicação, divulgação e intercâmbio das iniciativas ambientais à comunidade, com ações de melhorias da qualidade ambiental.



Programa de Tráfego

Estabelecer diretrizes para o atendimento a emergências específicas e propor medidas cautelares a certas situações.

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Mecanismo de Queixas e Reclamações - MQR

- Atendimento das solicitações, sugestões ou reclamações por intermédio da Ouvidoria do DER/SP com garantia de anonimato;
- Disponibilização do FalaSP® que permite a realização de queixas, reclamações, sugestões, etc com garantia de anonimato;
- Canal direto com a construtora e supervisora ambiental, possibilitando maior interação com as partes interessadas de forma ativa e rastreável.

FALA
SP.GOV.BR



DÚVIDAS, RECLAMAÇÕES OU SUGESTÕES

Canais de Comunicação

- **Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP:**

Site: <http://www.der.sp.gov.br>

Telefone: (11) 3311-1400

- **Coordenadoria Geral Regional CGR 10 – São Paulo**

Telefone: (11) 5056-8510 / 5056-8534

E-mail: dr10-der@der.sp.gov.br

- **Ouvidoria:** www.fala.sp.gov.br

QUESTIONAMENTOS

Formulário de Participação nas
Consultas Públicas DER/SP -
25/04/2026





DER

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!